

PFL agora é o maior

Jornal de Brasília

partido no Senado

O PMDB perdeu a maioria no Senado para o PFL, que agora tem 24 senadores, contra 22 peemedebistas. Se for seguida a tradição, o PFL passará a ter também no senador Carlos Chiarelli (RS) o líder da maioria, ao invés de Alfredo Campos, hoje líder do PMDB e da maioria. Essa mudança dependeria de entendimento entre as lideranças, embora o próprio Alfredo Campos tenha admitido ontem que a alteração seja realizada, o que não alteraria na prática o apoio ao governo, que é da Aliança Democrática.

A inversão dos números no Senado se deu em razão da transferência de Galvão Modesto do PMDB para o PFL e da saída de Claudionor Roriz, também do PMDB, para o PSB. Até aí o PFL totalizaria 23 senadores, mas também o senador Carlos Alberto (PTB-RN) teria se decidido a se filiar ao PFL, o que não era oficialmente confirmado até o início da tarde em razão de ele ter sido internado devido a uma úlcera perfurada. O senador, no entanto, já teria inclusive assinado as fichas de filiação e no seu caso não é necessário observar o prazo final de apresentação, que se esgotou dia 15, pois ele não é candidato nas eleições de novembro. Independente de seu ingresso no entanto, o PFL mantém a maioria, com 23 senadores contra 22 do PMDB.

A bancada dos senadores pefelistas é a seguinte: Altevir Leal (AC), Carlos Lyra, Guilherme Palmeira e Luiz Cavalcante (AL), Eunice Michiles (AM), Lomanto Júnior (BA), José Lins (CE), Moacir Dalla (ES), Benedito Ferreira (GO), Américo de Souza e Alexandre Costa (MA), Aloysio Chaves (PA), Marcondes Gadelha e Milton Cabral (PB), Aderbal Jurema e Nivaldo Machado (PE), João Lobo (PI), Carlos Chiarelli (RS), Odacir Soares e Galvão Modesto (RO), Ivan Bonato (SC), Albano Franco e Lourival Baptista (SE).

Depois de ter perdido os deputados Airtton Soares, José Eudes e Bete Mendes, o PT teve ontem o ingresso, em suas fileiras, do deputado Sérgio Cruz, de Mato Grosso do Sul, eleito pelo PMDB e que ultimamente vinha militando no PDT, pelo qual concorreu a prefeito de Campo Grande.

Sérgio Cruz virá nos próximos dias a Brasília para dar explicações à bancada do PDT e a seguir dará entrevista à imprensa.

Ainda com relação a Mato Grosso do Sul, os deputados Alvinho Coimbra e Ubaldo Barém, que integravam a bancada federal do PDS, ingressaram no PTB, pelo qual o candidato a governador é o sr. Lúdio Coelho e o sr. Pedro Pedrossian a senador.

Já o PTB perdeu o deputado cearense Antônio Moraes, que ingressou no PMDB; Nelson do Carmo, paulista, que vai ser o candidato a senador de Paulo Maluf; e Moacir Franco, também do PDS.

O PDT, que teve o ingresso do deputado Wilmar Pallis, ("porque não enrolou a bandeira das diretas"), perdeu os deputados José Colagrossi, JG de Araújo Jorge (que ingressaram no PMDB), além do já citado Sérgio Cruz.